Fósseis do CE vendidos nos EUA por quase R$22 mil P.4

Diário do Nordeste
26 de agosto de 2024 Ano 43/Nº15199
SEGUNDA-FEIRA
Fundador: Edson Queiroz
www.diáriodonordeste.com.br

Pecém: Termelétrica prevê investimento de até R$ 4 bi

Presidente da Energia Pecém, Carlos Baldi, calcula investimentos de R$ 800 milhões a R$ 4 bi para descarbonizar a Termelétrica Pecém I, instalada no Complexo Industrial e Portuário. A definição do valor depende do leilão de reserva de capacidade, previsto para o fim deste ano P.2 e 3

Leão vence Corinthians e assume liderança do Brasileirão P.20



FOTO: ISMAEL SOARES

PONTOPODER ELEIÇÕES 2024

Pesquisa Quaest Fortaleza: saiba qual o nível de interesse da população nas eleições P.4

Eufrázio

DESTAQUE

TERMELÉTRICA DO PECÉM

FOTO: ENERGIA PECÉM/DIVULGAÇÃO

Transição energética

“O conceito é desenvolver soluções para conseguirmos migrar do gás natural para o H2V, quando estiver disponível em volume e condições econômicas adequadas”

Carlos Baldi
Presidente da Energia Pecém

“A termelétrica é um investimento de 30 anos, portanto, não se pode destruir um ativo assim por ser de carvão. É importante aproveitar para descarbonizar a usina, mas é um processo de transição, começando com o gás para depois aproveitar o Hidrogênio Verde”

Adão Linhares
Ex-secretário executivo de Energia e Telecomunicações do Ceará

#Energia

Bruna Damasceno bruna.damasceno@svm.com.br

O presidente da Energia Pecém, Carlos Baldi, calcula investimentos de R$ 800 milhões a R$ 4 bilhões para descarbonizar a Termelétrica Pecém I, instalada no Complexo Industrial e Portuário (Cipp), na Região Metropolitana de Fortaleza. A definição da cifra dependerá do leilão de reserva de capacidade (LRCAP 2024), previsto para ocorrer no fim deste ano. “Como não sabemos as condições de contorno, pois a portaria não saiu ainda, desenvolvemos algumas opções de configuração”, explica Baldi. O pregão permite a contratação de potência para usinas termelétricas e hidrelétricas.

No dia 21 de agosto, foi publicado, no Diário Oficial do Estado (DOE), um memorando de entendimento entre a empresa e o Governo do Ceará para converter a usina (hoje movida a carvão mineral) para gás natural, com o objetivo de iniciar a transição energética. Depois, a ideia é utilizar o Hidrogênio Verde (H²V), a ser produzido no Estado, no próprio Cipp.

O prazo para iniciar a mudança também dependerá do resultado do leilão, podendo levar de seis a 36 meses. O número de empregos será estipulado após a definição do projeto. Para o ex-secretário executivo de Energia e Telecomunicações do Ceará, Adão Linhares, que esteve à frente da discussão durante a gestão, essa decisão é positiva para os negócios e para o desenvolvimento sustentável no Estado.

“A termelétrica é um investimento de 30 anos, portanto, não se pode destruir um ativo assim por ser de carvão. É importante aproveitar para descarbonizar a usina, mas é um processo de transição, começando com o gás para depois aproveitar o Hidrogênio Verde”, avalia.

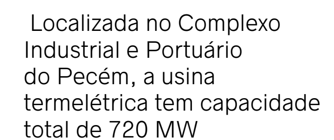
Gás Natural não é a melhor alternativa para descarbonizar, segundo instituições

Assim como na Termelétrica Pecém I, o Brasil e mundo afora têm considerado o gás natural uma opção para



Termelétrica do Pecém prevê investimento de até R$ 4 bilhões para transição energética no CE. No dia 21 de agosto, foi publicado, no Diário Oficial do Estado, memorando de entendimento entre a empresa e o Governo do Ceará para converter a usina (hoje movida a carvão mineral) para gás natural





Localizada no Complexo Industrial e Portuário do Pecém, a usina termelétrica tem capacidade total de 720 MW

substituir o carvão e o diesel para a descarbonização, principalmente do setor elétrico. No entanto, segundo a Coalizão Energia Limpa, formada por organizações da sociedade civil, esse não é o melhor caminho.

"O uso e o investimento de GNL em termelétricas resultará em uma dependência do país nessa fonte de energia fóssil, justamente quando a economia global precisa aceleradamente zerar a emissão líquida de carbono para respeitar a meta de aquecimento global máximo de 1,5ºC estabelecida pelo Acordo de Paris", explica o relatório.

Conforme a coalizão, a produção de gás natural tem um aumento planejado de 130 milhões para 276 milhões de m^3 por dia até 2030.

Imprescindível

"A percepção do gás natural enquanto combustível imprescindível para a descarbonização da matriz energética global atrasa a transição e compromete investimentos em formas e fontes renováveis de energia no longo prazo", aponta.

Como alternativa, o documento sugere o uso de fontes eólica e solar, acompanhado de termelétricas movidas à biomassa para complementar a geração variável e contribuir para a energia de base no período seco das hidrelétricas. Integram a coalizão: Instituto de Energia e Meio Ambiente (IEMA), Instituto Internacional Arayara, Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc), Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) e ClimaInfo.

O que é ESG?

SG é a sigla, em inglês, para Ambiental, Social e Governança (Environmental, Social and Governance). O conjunto de práticas visa reduzir os impactos ambientais provocados pelas empresas e desenvolver um sistema econômico justo e transparente. Por isso, pode contribuir para a descarbonização da economia, termo usado para a redução da emissão de dióxido de carbono (CO^2), principal gás responsável pelo efeito estufa. ESG surgiu em um relatório da Organização das Nações Unidas (ONU), em 2004, e também está atrelado aos Objetivos de Desenvolvimento da ONU.

Importante

Por que o ESG é importante para o consumidor?

O ESG é importante para toda a sociedade, considerando que o País é marcado por assimetrias socioeconômicas, herança do período colonial, escravista e de uma cultura patriarcal. Por isso, pode promover mudanças de equidade no mercado de trabalho, além de reduzir os impactos ambientais dos negócios, sobretudo em um contexto de crise climática. Compreender a importância da agenda ESG ajuda a tomar decisões de consumo baseadas em práticas ambientais e sociais, pressionando os negócios a se adequarem.

O que é a Agenda 2030?

A Agenda 2030 é um compromisso global firmado pelos 193 Estados-membro da ONU, com o objetivo de gerar desenvolvimento sustentável nas dimensões econômica, social e ambiental, considerando as prioridades de países e localidades. Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são parte da Agenda 2030.

Pacto

O que é o Acordo de Paris?

O Acordo de Paris é um pacto internacional voltado para conter o aquecimento global, aprovado como lei doméstica por 194 países e pela União Europeia, em 2015. Pelo tratado, a meta era manter o aquecimento abaixo de 2ºC e, na medida do possível, 1,5ºC.



#Fosseis
#Ceará
#EUA



Fósseis do Ceará eram vendidos em site dos EUA por quase R$22 mil; anúncios foram denunciados por paleontólogo em 2023; proprietário de loja diz desconhecer legislação brasileira e aguardar remoção das peças do local

#PráticaCriminosa

Nícolas Paulino nicolas.paulino@svm.com.br

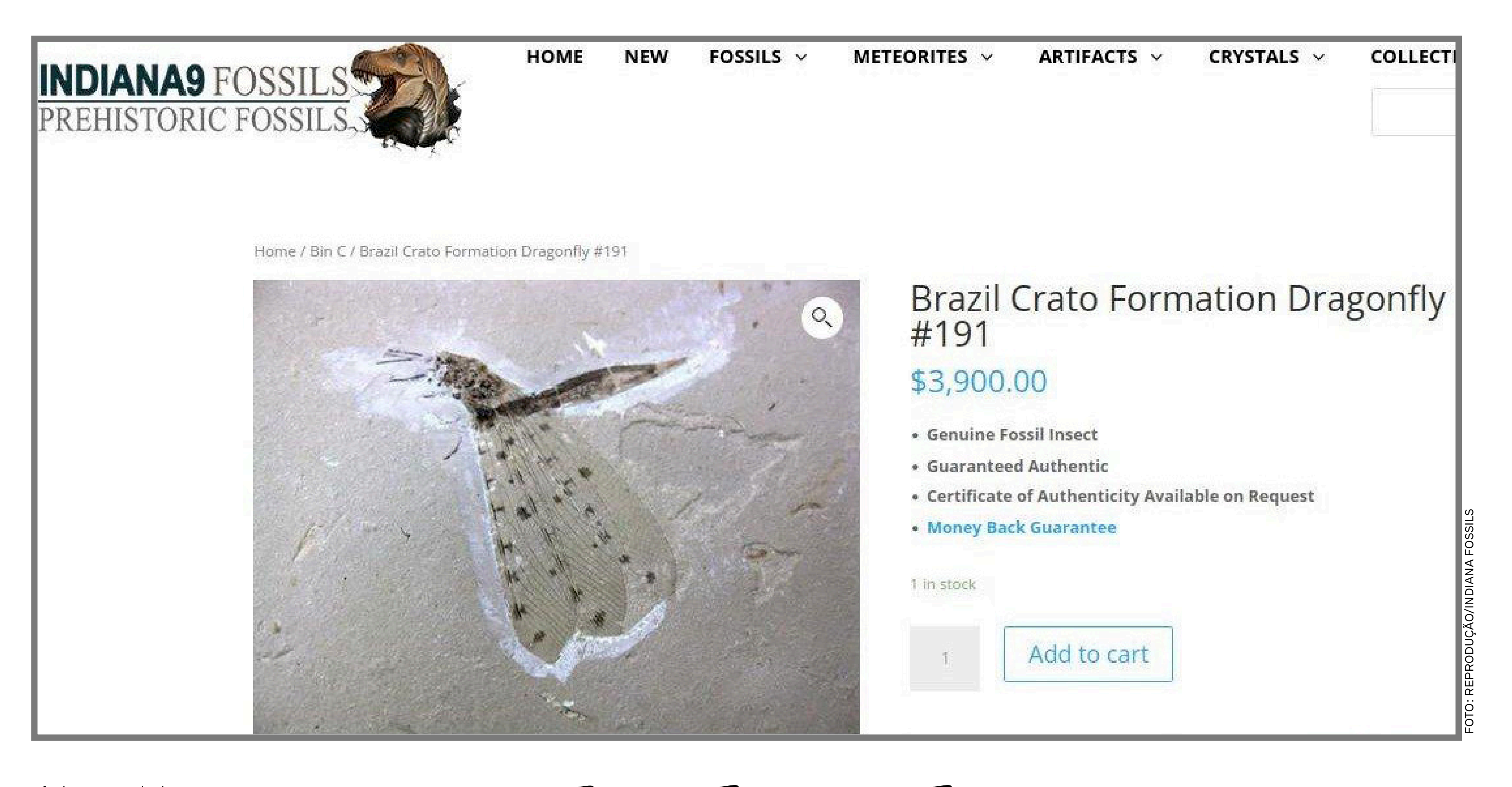


FOTO: REPRODUÇÃO/INDIANA FOSSILS

Antes anunciados por milhares de dólares, fósseis cearenses constam agora como "esgotados"

Venda ilegal em site dos EUA

Fósseis de insetos da Chapada do Araripe, no Ceará, estavam sendo comercializados por até US$3,9 mil - cerca de R$21,6 mil, na cotação atual - em uma loja virtual dos Estados Unidos. A prática é criminosa e já chegou ao conhecimento das autoridades, que iniciaram uma investigação sobre o caso. Os anúncios foram removidos, e a página declarou ter guardado os exemplares para contribuir com a repatriação.A denúncia das vendas foi feita pelo doutor em Geociências e professor do curso de Arqueologia da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Juan Carlos Cisneros, ao canal on-line do Ministério Público Federal (MPF), em janeiro de 2023. Em seguida, o caso foi atribuído à Procuradoria da República no Ceará.

O paleontólogo constatou que os fósseis anunciados pela loja Indiana9 Fossils & Prehistoric Fossils - inaugurada em 1997 e baseada na cidade de Branson, no estado do Missouri - são do Período Cretáceo, encontrados na Chapada do Araripe.

Essa é a mesma região a que pertencia o dinossauro ancestral das aves Ubirajara jubatus, contrabandeado para a Alemanha em 1995. Cisneros, inclusive, foi um grande ativista para o retorno do fóssil ao Ceará, concretizado em junho de 2023.

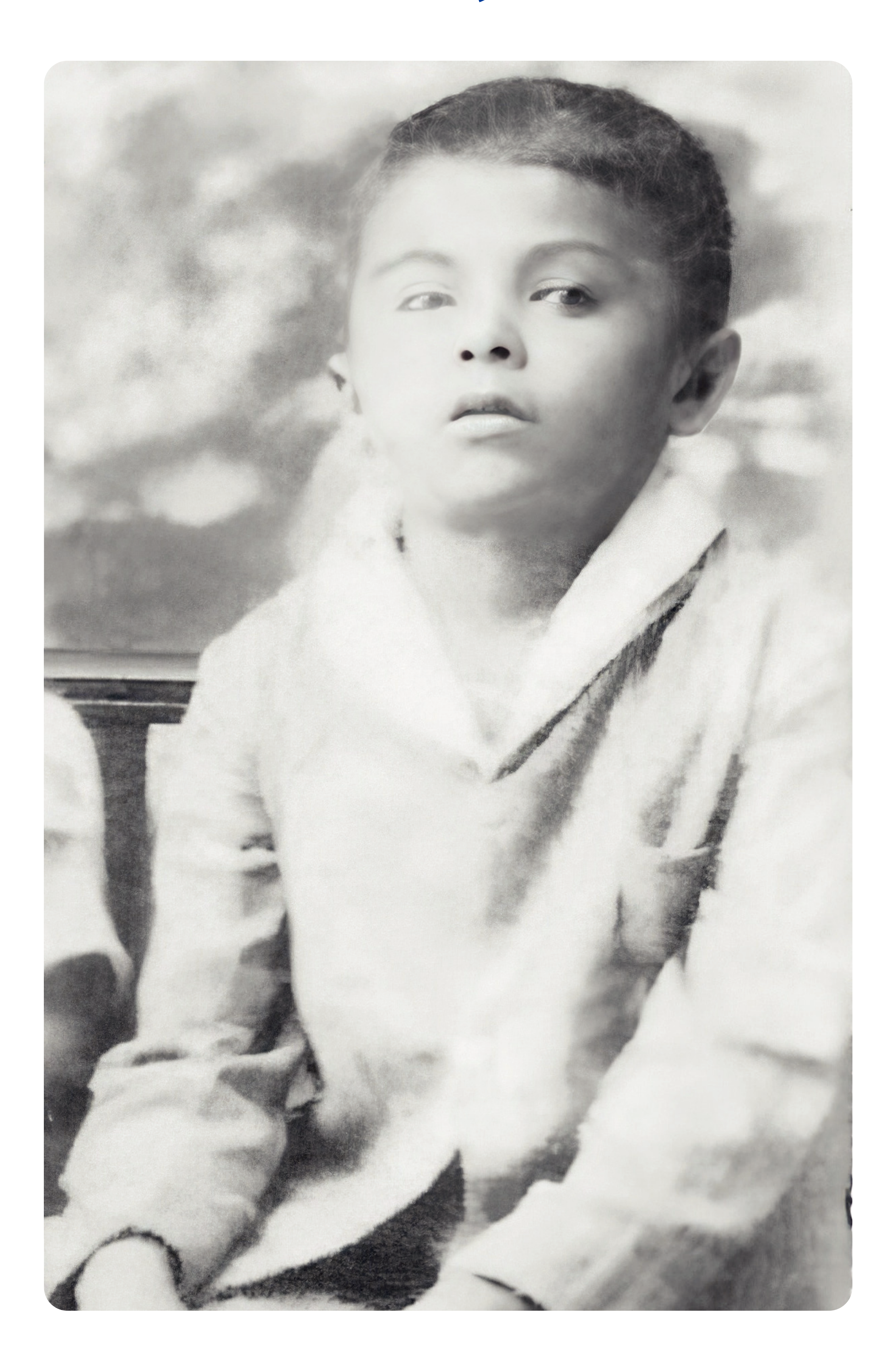
Os anúncios foram removidos, e a página declarou ter guardado os exemplares para contribuir com a repatriação

Segundo o pesquisador, em entrevista ao Diário do Nordeste, os valores encontrados no site americano eram "absurdos": uma cigarra chegava a custar 3,1 mil dólares (R$17,3 mil); uma libélula, 3,9 mil (R$21,6 mil). Ao todo, ele encontrou mais de 200 peças brasileiras à venda.

O problema é que, em 1942 - há mais de 80 anos -, um decreto presidencial tornou ilegal a exportação de todos os fósseis, considerados patrimônio nacional, para fora do País. Ou seja, a negociação deles é crime, a menos que tenham sido retirados legalmente antes de 1942 e estejam acompanhados da documentação da época.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

Tudo começou em 1918, com um menino pobre, chamado Ari, nascido em Jucás - CE.



Hoje, 26 de agosto de 2024, faz 106 anos do nascimento do **Professor Ari de Sá Cavalcante.**

Tudo começou em 1918, com um menino pobre, chamado Ari. Na casa dele, apenas a sala era iluminada. À noite, ia estudar em uma praça.

A esse menino e a todos os que acreditam na luz da Educação, nossa homenagem.

advance

ARI DE SÁ
LUCIANO CARNEIRO

É grande alegria e grande responsabilidade fazer uma escola.

Foto real Agosto/24

O **Colégio Ari de Sá Cavalcante** está construindo, na Avenida Luciano Carneiro, próximo à Avenida Borges de Melo, mais uma sede, a ser inaugurada em 2026, com área total construída de 44 mil m2, em uma quadra de 15 mil m2.

Suas instalações foram projetadas por Nasser Hissa Arquitetos Associados e planejadas considerando toda a experiência do Colégio Ari de Sá nos 23 anos de sua história.







#Pesquisa
#Quaest
#Fortaleza

PONTO PODER

Pesquisa Quaest Fortaleza: saiba qual o nível de interesse da população nas eleições 2024. O levantamento contratado pela TV Verdes Mares ouviu 900 eleitores de Fortaleza entre 19 e 21 de agosto

#Eleições Bruno Leite bruno.leite@svm.com.br

Interesse ainda pequeno

O primeiro levantamento realizado pelo instituto Quaest para a eleição municipal de Fortaleza, divulgado na quinta-feira (22), apontou a importância que o eleitorado tem dado para a disputa que ocorrerá em outubro.

Os pesquisadores que realizaram os questionários da análise, contratada pela TV Verdes Mares, indagaram aos fortalezenses o quão interessados estão nas eleições municipais deste ano.

A pesquisa, registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o protocolo nº. CE-04809/2024, ouviu 900 pessoas e foi realizada entre os dias 19 e 21 de agosto de 2024, com eleitores de 16 anos ou mais na Capital cearense. A margem de erro é de 3 pontos percentuais para mais ou para menos e o índice de confiança é de 95%. Ao considerar os dados estratificados a margem de erro é variável de acordo com a amostra.

A pesquisa também considerou o nível de interesse entre homens e mulheres de Fortaleza

O resultado mostrou que a maioria dos eleitores, aproximadamente 48%, estão pouco interessados no pleito. Enquanto isso, 26% do eleitorado afirmou estar nada interessado e 25% respondeu que está muito interessado na disputa. Cerca de 1% não soube ou não respondeu.

O índice de pouco interessado é maior na faixa etária que contempla eleitores de 16 a 34 anos, em que a margem de erro é de 6 pontos percentuais, para mais ou para menos. Nesse estrato, 52% dos entrevistados assinalaram essa opção.

Outros 26% afirmaram que não estão nada interessados, enquanto 21% estão muito interessados, e 1% dos que foram consultados não soube responder ou não respondeu.

Ainda no aspecto da idade, o segundo lugar entre os mais desinteressados é da faixa que enquadra pessoas de 35 a 59 anos, em que a margem de erro é de 5 pontos percentuais, para mais ou para menos. Nela, 46% eleitores disseram pouco interessados, 26% nada interessados, 27% estão muito interessados e 1% deles não soube ou não quis responder.

A amostragem de entrevistados com 60 anos ou mais, em que a margem de erro é de 7 pontos percentuais para mais ou para menos, demonstrou ser a mais interessada do que as demais, uma vez que 29% alegou ter muito interesse na eleição. Entretanto, 43% apontou ter pouco interesse, 25% está nada interessado e 3% não soube ou não quis responder.

A pesquisa também considerou o nível de interesse entre homens e mulheres de Fortaleza e detalhou como estão se importando com a eleição.

Menos interessado

O público feminino, pelo que mostram os dados, é o menos interessado. Cerca de 51% das entrevistadas disseram estar pouco interessadas, 28% alegaram estar nada interessadas e 20% acusaram que estão muito interessadas. Enquanto isso, 1% não soube ou não quis opinar. Nesta categoria, a margem de erro é de 4 pontos percentuais, para mais ou para menos.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br



Instituto de pesquisa estratificou os resultados através de seis categorias

FOTO: FABIANE DE PAULA



#Calazar
#Cães
#Doença
#X

MUNDO ANIMAL

'Existe vida após o calazar': conheça a história de dois cães que convivem com a doença. A distribuição da leishmaniose canina pelo mundo é ampla e é considerada um grande problema de saúde pública

#Animais Nathally Kimberly nathally.kimberly@svm.com.br

Vida após o calazar

A leishmaniose era, até pouco tempo, motivo de desespero para os tutores devido à gravidade. A eutanásia era a principal orientação por conta das poucas possibilidades de tratamento. Tudo mudou em 2017, quando foi autorizada a realização dos tratamentos, já que a doença não tem cura e nem vacina disponível. É o que explica o médico veterinário Tiago Ferreira.

"A partir desses novos tratamentos, a gente consegue melhorar a sobrevida desses animais. A taxa de sucesso do tratamento varia entre 70% e 80%, dependendo da gravidade das lesões e dos órgãos alterados. Agora, a leishmaniose não é uma sentença de morte pro animal".

Para além dos cuidados após o diagnóstico positivo, há também a necessidade de uma maior conscientização sobre a prevenção e a gravidade dessa doença.

"Essa doença é capaz de gerar uma série de alterações no corpo dos animais. Tanto externamente, na pele, quanto internamente, em diversos órgãos como fígado, baço, rins... E o conjunto dessas alterações normalmente traz um risco de vida pro paciente", alerta Tiago.

E ainda segundo o médico veterinário, o tratamento é possível, mas ainda esbarra em dificuldades. "O tratamento da leishmaniose não é fácil, não é barato, não é simples, mas ele é um tratamento possível". Conheça abaixo a história de dois cães que convivem com a doença.

O Rubídio é um vira-lata caramelo que vivia livremente pelo campus da Universidade Federal do Ceará. Em 2019, foi adotado e, em seguida, diagnosticado com leishmaniose. Um tratamento assertivo para o paciente logo foi iniciado pelo veterinário Tiago Ferreira.

"O tratamento conta com uma combinações de drogas e de medicamentos pra imunidade. Desde então, esse paciente segue bem. No meio do caminho, às vezes, ele acaba tendo recaídas e piora o quadro de saúde em determinados aspectos como a pele, o sistema locomotor, ou seja fica mancando, entre outras coisas".

As recaídas são esperadas e são monitoradas pelos médicos, afinal é uma das consequências dessa doença crônica, segundo o veterinário. "Ele passa por avaliação a cada quatro meses e a gente fica fazendo o monitoramento através de exames de sangue, exames de ultrassom, exames de urina e outros". A tutora do pequeno Téo nem queria abrir o resultado dos testes para leishmaniose.

A melhor forma de evitar a doença é evitar a proliferação dos mosquitos-palha

Para além dos cuidados após o diagnóstico positivo, há também a necessidade de uma maior conscientização

A ideia foi enviar o documento para o amigo e veterinário Tiago Ferreira para que ele pudesse ver primeiro e dar a notícia. "Quando contei do resultado positivo, ela começou a ficar desesperada, chorou e eu falei: calma, vai dar tudo certo. A gente vai entender como é que a doença está se apresentando nele pra então seguir no tratamento".

Téo foi diagnosticado em 2018 e segue o tratamento com uma carga parasitária muito baixa. "O último exame dele faz umas duas semanas, aproximadamente, e a carga parasitária continua muito baixa. A gente não tem problemas com ele. Existe vida após o calazar".

De acordo com o boletim epidemiológico divulgado em 2023, de janeiro de 2018 a dezembro de 2022, foram diagnosticados 2.437 casos, com uma média de 487 casos ao ano, sendo registrados 644 casos em 2021 e 431 em 2022.

No estado do Ceará, quase todos os casos foram da forma clínica cutânea (96,5%), sendo as maiores proporções detectadas nas Regiões Norte (97,7%) e Fortaleza (97,1%). A proporção da forma mucosa foi de apenas 3,5% no estado, sendo mais comumente detectada na região do Cariri (7,3%).

A melhor forma de evitar a doença é evitar a proliferação dos mosquitos-palha. Em locais onde há muita proliferação dos insetos, o ideal é ter tela nas casas e janelas, usar mosquiteiro, aplicar repelente, usar a coleira específica e manter sempre o ambiente limpo, não acumulando lixo.

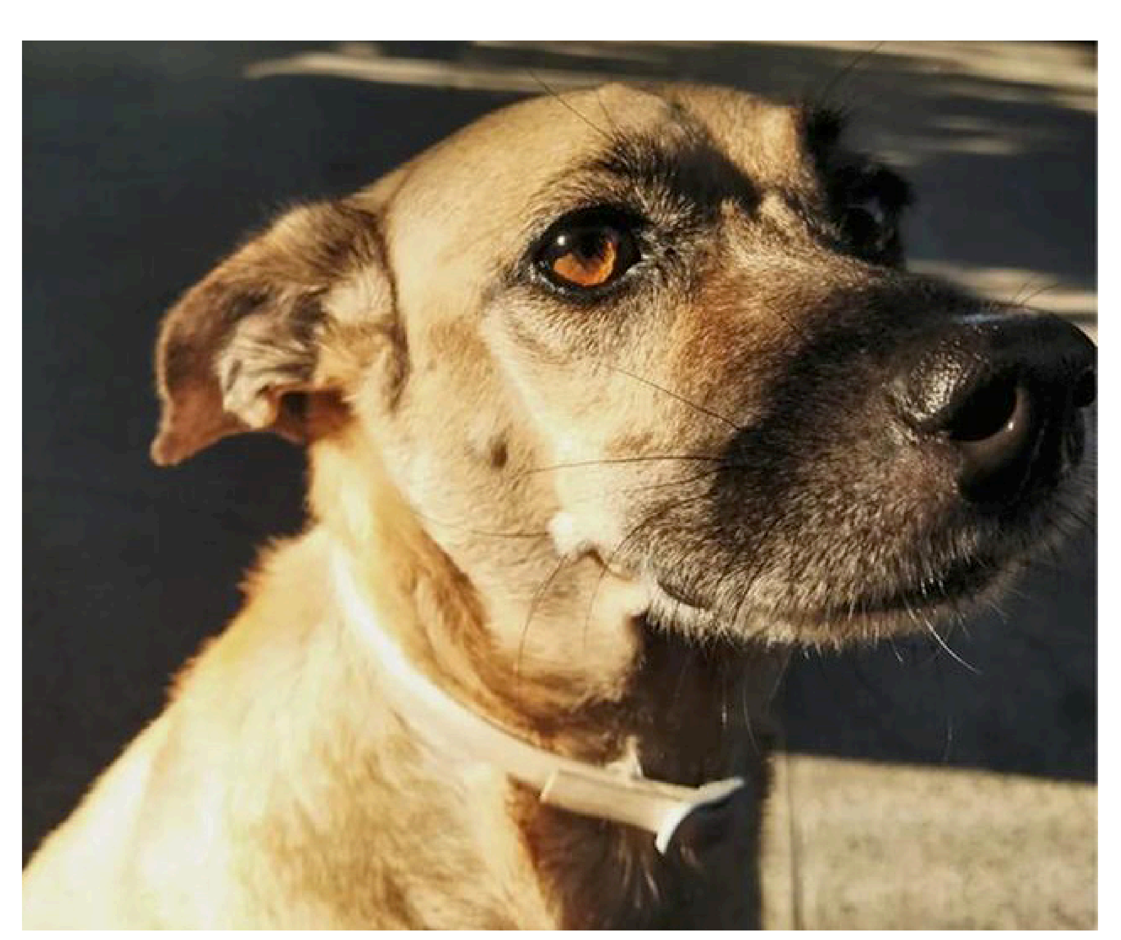
Existe vacina para a leishmaniose?

Existia, ela foi retirada do mercado pelo Ministério da

MUNDO ANIMAL

FOTO: REPRODUÇÃO

Ainda não há cura para a leishmaniose, mas existem recomendações para evitá-la



Saúde, de acordo com o veterinário. Com isso, a ideia é focar na prevenção.

O leishmaniose é transmissível para humanos?

Sim, essa doença é classificada como zoonose, ou seja, pode ser transmitida de animais para humanos ou vice-versa. Mas, a transmissão só ocorre através do mosquito-palha que precisa entrar em contato com o agente infectado para infectar outro. Se não for tratada, a doença pode ser fatal em 90% dos casos.

Sintomas

O médico veterinário Raphael Neves diz que os sintomas da leishmaniose são inespecíficos e que é essencial o olhar atento do tutor. “Aquele animalzinho que come bastante, come bem, mas não engorda. É sinal de atenção. Notou um hipercrescimento das unhas? Outro sinal. Algumas lesões de pele que nunca saram, também pode ser um indício da doença”.

A distribuição da leishmaniose canina pelo mundo é ampla e é considerada um grande problema de saúde pública. Aqui no Brasil, os casos concentram-se na região Nordeste seguida pelas regiões Norte, Sudeste, Centro-Oeste e Sul.

Raphael Neves ressalta a importância da visita semestral ou anual ao veterinário para que possam ser observados sintomas que levem ao diagnóstico. Mas, os principais sintomas da leishmaniose são: apatia; descamação da pele; emagrecimento; lesões na pele; crescimento excessivo das unhas; falta de apetite; febre e diarreia.

“As lesões, características da doença, aparecem principalmente no rostinho do animal e nas pontas de orelha. Aquelas lesões que ficam sangrando e que podem até ficar mais pretinhas com passar do tempo. Às vezes, o animal não apresenta nada, só uma falta de apetite e só mesmo com alguns exames pra gente confirmar”.

Como prevenir a leishmaniose?

“Se você tiver um ambiente limpo, bem higienizado e que não permita um jardim com restos de folha ou material orgânico, já diminui bastante. Utilizar a coleira é muito importante também”, alerta Raphael.

A coleira é importante porque mesmo seguindo os cuidados em casa, algum vizinho pode não se atentar ou até mesmo algum terreno baldio pode ocasionar a proliferação do mosquito palha.

OPINIÃO

"Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho." Edson Queiroz

CHARGE



IDEIAS



Papel da Psicologia na gestão

Izabela Holanda
Especialista em Psicologia da Felicidade

Como psicóloga atuando na área de Recursos Humanos, tenho observado, ao longo dos anos, a maior necessidade da psicologia organizacional para o desenvolvimento de ambientes de trabalho mais saudáveis e produtivos. Em um mundo onde a linha entre a vida profissional e pessoal se torna cada vez mais tênue, é essencial que as empresas compreendam o valor de investir no bem-estar de seus colaboradores. Isso não é apenas uma questão de produtividade, mas de respeito à dignidade humana.

O papel da psicologia no RH vai muito além de desenvolver estratégias para aumentar os lucros. Estamos falando de entender as necessidades individuais dos colaboradores e criar um ambiente onde todos possam se sentir valorizados e motivados. Quando os funcionários se sentem apoiados, o ambiente de trabalho naturalmente se torna mais colaborativo e harmonioso. Isso se reflete diretamente na eficiência e na satisfação no trabalho, benefícios que vão muito além dos números financeiros.

Hoje, mais do que nunca, é evidente que as empresas precisam criar e manter ambientes de trabalho saudáveis e equilibrados. Essa necessidade não é apenas uma demanda dos colaboradores, mas também um imperativo para a sustentabilidade das próprias organizações. O comportamento organizacional, sob a ótica da psicologia, deve ser

O papel da psicologia no RH vai muito além de desenvolver estratégias para aumentar os lucros

analisado de forma abrangente, levando em conta o ser humano em sua totalidade.

O trabalho de um psicólogo no RH envolve, antes de tudo, ouvir e entender as pessoas que fazem parte da organização. É necessário compreender os diferentes perfis e identificar as abordagens mais eficazes para lidar com cada um. Esse conhecimento não só facilita a gestão, mas também ajuda a alinhar os interesses da empresa com as necessidades de seus funcionários, criando um espaço onde todos possam prosperar.

É preciso olhar para o capital humano não apenas como uma engrenagem da máquina corporativa, mas como indivíduos que, quando bem cuidados, têm o potencial de transformar positivamente as empresas e a sociedade como um todo. A verdadeira eficiência nasce do equilíbrio entre as metas da organização e o bem-estar dos seus colaboradores, e é exatamente aí que a psicologia organizacional faz toda a diferença.



Afeto e a criação constroem pai

Conceição Martins
Advogada, especialista em Direito de Família

Certamente, você já ouviu a expressão: "pai é aquele que cria, aquele que dá amor" ou "não importa o parentesco, pai é quem cuida". No âmbito jurídico, esse conceito também ganha cada vez mais força atualmente. Por meio da paternidade socioafetiva, que pode ser reconhecida extrajudicialmente através do Provimento nº 63/2017 do CNJ (Conselho Nacional de Justiça), posteriormente editado pelo Provimento nº 83/2019, esse tipo de paternidade é formalizado.

Mas o que pode ser considerado paternidade socioafetiva? Surge como uma forma de parentesco que se constrói por meio do afeto e não necessariamente por laços sanguíneos. Nesse contexto, quando nasce o amor por um filho, nasce também um pai. É um amor sem precedentes, que vem do coração, da convivência diária, e é tão puro que se estabelece para sempre.

Muitos pais biológicos nem mesmo conhecem seus filhos, deixando toda a responsabilidade afetiva e financeira para mães solteiras ou para mães que já vivem uma nova relação. São "pais" que não cuidam dos filhos e abandonam uma relação que poderia ser duradoura. Nesse contexto, diversos padrastos transformam a relação de enteado para filho, pois auxiliam nas tomadas de decisões da criança, na criação e no sustento financeiro. Em paralelo, quando a mãe cria o filho sozinha, muitas vezes há uma grande participação do avô, que faz o papel de pai em todos os sentidos. A própria criança, muitas vezes, acaba reconhecendo essas relações como algo sincero e repleto de afeto.

Em paralelo, quando a mãe cria o filho sozinha, muitas vezes há uma grande participação do avô

Além disso, o pai afetivo consegue criar um vínculo de amor e cuidado nunca alcançado pelos pais biológicos. Portanto, não há razão para não reconhecer essa sintonia e esse carinho. Assim, nasce a paternidade afetiva, repleta do que realmente importa: amor.

Vale um lembrete para as mães: não devemos deixar que nossos filhos busquem o amor de quem não tem nada a oferecer, ainda que essa relação seja de sangue. Podemos, sim, autorizar que eles reconheçam o afeto que recebem diariamente daquele que age como pai, mesmo que não tenha nenhum laço sanguíneo. Afinal, o parentesco é apenas um detalhe; o que importa é a intensidade da relação que foi estabelecida.



Diário do Nordeste
Praça da Imprensa Chanceler Edson Queiroz - Bairro: Dionísio Torres - Fortaleza, CE - CEP 60135-690

Superintendente do Sistema Verdes Mares: **Ruy do Ceará**; Diretor de Operações e Jornalismo: **Gustavo Bortoli**; Diretor Comercial: **Erick Picanço Dias**; Gerente de Jornalismo Diário do Nordeste: **Ívila Bessa**; Gerente de Audiovisual: **André Melo**; Gerente de Esporte: **Gustavo de Negreiros**; Gerente de Projetos Especiais: **Ildefonso Rodrigues**; Supervisor da edição em PDF do Diário do Nordeste: **Fernando Maia**; Repórter: **Ideídes Guedes**; Diagramação: **Lincoln Souza e Louise Anne Dutra**. Telefones - Geral **(085) 3266-9999,** Assinaturas e Atendimento ao Assinante: **4001-9191** Programação Comercial: **3266-9148** — As opiniões assinadas não refletem, obrigatoriamente, o pensamento do jornal.



#Incêndios
#Assalto
#Bombardeio

DESTAQUES DA WEB

Força-tarefa prende suspeitos

O cenário de queimadas levou o governo a decretar situação de emergência por 180 dias em 45 municípios



Ao menos duas pessoas foram presas, neste fim de semana, por suspeitas de envolvimento em incêndios criminosos no interior do São Paulo, desde o início da força-tarefa criada para conter as chamas que assolam a região. As detenções ocorreram nas cidades de São José do Rio Preto e Batatais, entre sábado (24) e domingo (25). Os dois municípios são alguns dos mais afetados com o aumento das queimadas. As informações foram confirmadas pelo governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, e divulgadas pelo g1. O cenário levou o governo a decretar situação de emergência por 180 dias em 45 municípios e a criar um gabinete de crise para gerenciar as ações de combate.

Assalto frustrado

Policial militar de folga intervém em assalto e atira em suspeito



Um policial militar que estava de folga interveio a um assalto, trocou tiros com criminosos e baleou um suspeito, no bairro Vila Peri, em Fortaleza, no sábado (24). O suspeito foi levado a uma unidade de saúde sob escolta policial. “O policial ao perceber que uma pessoa estava sendo vítima de roubo agiu rápido visando preservar a integridade física do cidadão”, diz em nota a PM.

Curiosidade nos céus

Imagem em forma de anel preto no céu gera curiosidade nos EUA

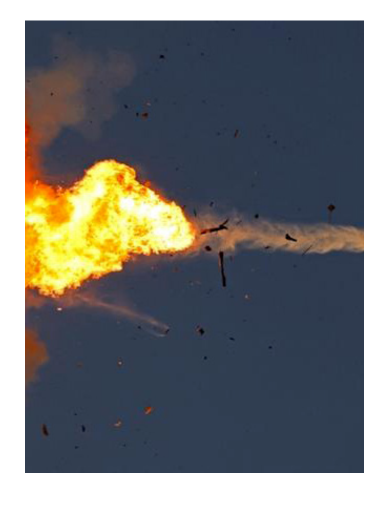


Em vídeos divulgados nas redes sociais, um anel preto misterioso flutuando no céu de Williamsburg, cidade de 15 mil habitantes no interior da Virgínia, nos Estados Unidos, intrigou moradores do local e internautas. De acordo com o portal Uol, o anel preto foi avistado no fim da manhã de 13 de agosto, mas somente nesta semana começou a repercutir junto à imprensa local e na internet.

Israel declara emergência

E ordenou bombardeio no sul do Líbano após ataque do Hezbollah

O governo de Israel declarou situação de emergência e ordenou bombardeios no sul do Líbano, em resposta a um ataque em grande escala realizado pelo grupo extremista Hezbollah a alvos militares israelenses, neste domingo (25). O Hezbollah anunciou que lançou mais de 300 foguetes “Katyusha” e drones contra pelo menos 11 alvos israelenses, em retaliação ao assassinato de um dos seus chefes, em julho deste ano.



Gol ‘relâmpago’

Endrick marca seu primeiro gol no Real Madrid com 10 minutos em campo

Endrick precisou de dez minutos para fazer seu primeiro gol com a camisa do Real Madrid. O atacante brasileiro de 18 anos entrou em campo contra o Valladolid ontem aos 41 minutos do segundo tempo e marcou quando o cronômetro marcava 6 minutos de acréscimos no Santiago Bernabéu. Endrick recebeu passe de Brahim Diaz, invadiu a área e bateu forte no canto esquerdo do goleiro Hein.





#MPF
#Ação
#JustiçaFederal

PAÍS ESPECIAL

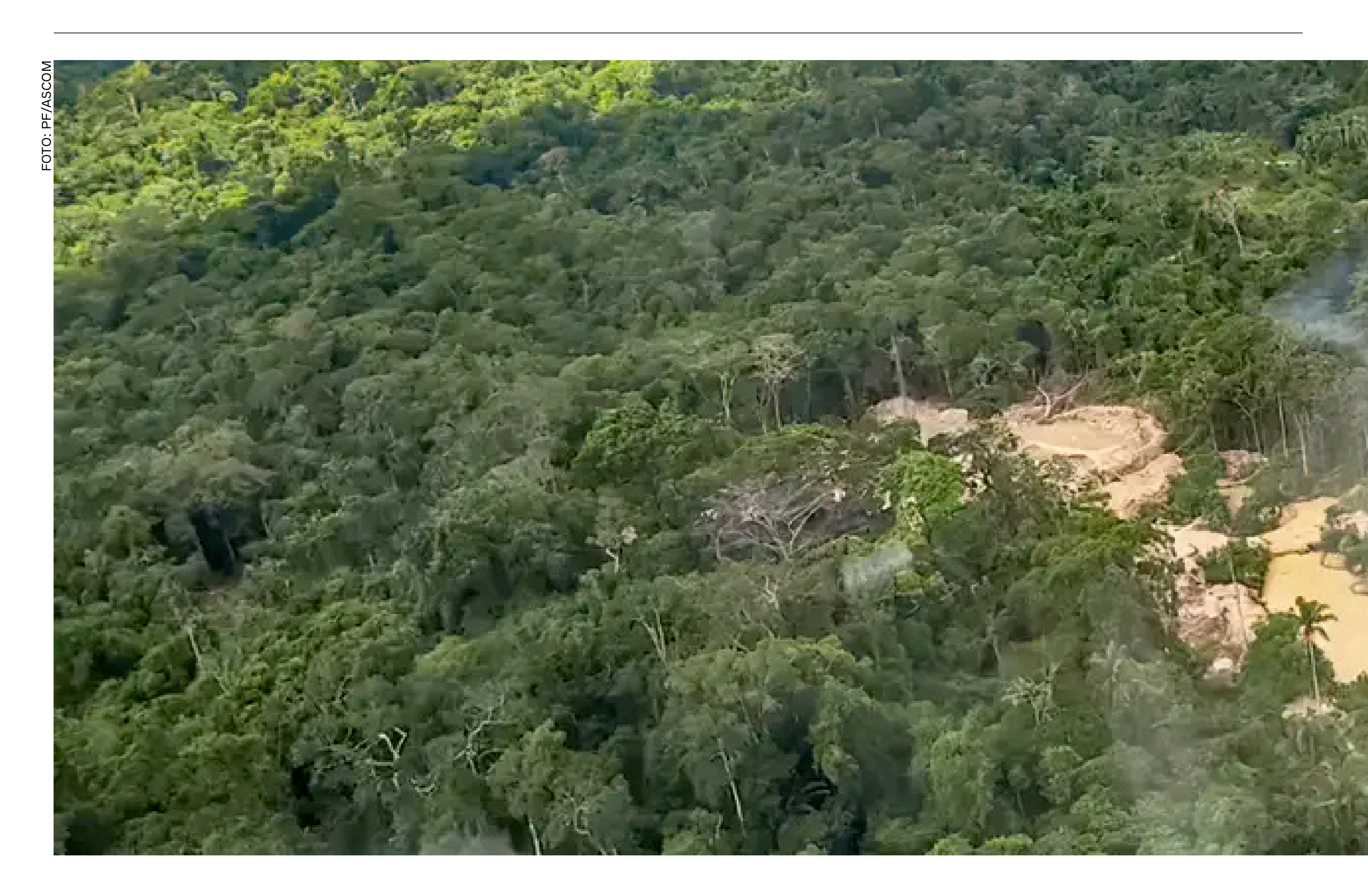


FOTO: PF/ASCOM

MPF move ação na Justiça Federal por demarcação de terra indígena. De acordo com o inquérito civil que tramitou no Ministério Público Federal e subsidiou a ação civil, foram identificados 37 Cadastros Ambientais Rurais e arrecadações de glebas para o Estado do Pará, por particulares

#MinistérioPúblicoFederal

pais@svm.com.brs

Extração ilegal

O Censo 2022, apontava uma população de indígenas Amanayé composta por 244 pessoas

Criada em 1945, a reserva indígena Amanayé foi reconhecida pela Funai em 1994

Indígenas do povo Amanayé, que vivem na reserva localizada no município de Goianésia do Pará, no Sudeste do estado, denunciam a extração ilegal de madeira na região e a ausência do Estado e da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) na proteção e promoção de seus direitos. O Ministério Público Federal move uma ação civil pública pela demarcação do território reservado aos indígenas há 79 anos.

Segundo o líder indígena Ronaldo Amanayé, além dos desmatamentos, uso de agrotóxico, poluição das águas e ameaças pelos invasores, os indígenas ainda enfrentam todas as dificuldades de acesso às políticas públicas. "A Funai nunca atuou na nossa região, a não ser quando os indígenas vão até a CTL [Coordenação Técnica Local] de Tucuruí para buscar apoio para fazer auxílio maternidade ou aposentadoria", diz.

Um estudo publicado em julho, pelo Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon), a partir de dados por imagens de satélite do Sistema de Monitoramento da Exploração Madeireira (Simex), apontou que nos últimos anos a reserva Amanayé foi a mais afetada pela extração ilegal do recurso. Foram desmatados quase 3 mil hectares da reserva, aponta o estudo.

De acordo com o inquérito civil que tramitou no Ministério Público Federal e subsidiou a ação civil, foram identificados 37 Cadastros Ambientais Rurais (CARs) e arrecadações de glebas para o Estado do Pará, por particulares. "Alguns fazendeiros têm georreferenciado a área e têm se valido da terra para o cultivo de monoculturas, e com isso existe uma dispersão dos próprios indígenas, existe uma saída forçada, até por uma questão de autoproteção, os indígenas



Na imagem, é possível ver o clarão que ficou na terra após extração de madeira

acabam se dispersando, saindo do território", explica o procurador da República responsável por ajuizar o processo, Sadi Machado.

O Censo 2022, apontava uma população de indígenas Amanayé composta por 244 pessoas, mas atualmente vivem na reserva apenas 26 famílias, somando um total de 125 pessoas. Segundo o líder indígena, muitos saíram da região por causa dos conflitos, mas a dificuldade de praticar o manejo sustentável também tem empurrado os aldeados para as cidades em busca de trabalho. "Nossas terras já não são mais autossustentáveis", denuncia.

Machado destaca que a ausência do estado e a omissão da Funai representam, nesse caso, não apenas uma violação dos direitos ao usufruto da terra por essa comunidade, previsto na Constituição Federal, mas também viola o direito do povo Amanayé de existir. "Essa desintegração do grupo, a perda dos vínculos da comunidade entre si, e esse deslocamento forçado são violações graves. Eles acabam tendo que migrar para outros locais, às vezes, inclusive, para outros territórios indígenas, o que gera, inclusive, conflitos entre as comunidades indígenas", destaca.

Segundo Machado, a ação foi ajuizada na última semana com um pedido liminar de urgência, para que seja iniciado imediatamente a identificação, delimitação e demarcação da área e que o processo seja finalmente homologado. Além disso, o procurador entende que a demora no cumprimento das obrigações do Estado geraram danos morais a essa população e que cabe um pedido de reparação financeira no valor de R$ 3 milhões, a serem revertidos em ações de políticas públicas em atendimento aos indígenas. "A omissão do Estado e da União, especificamente da Funai em relação à demarcação, todo o argumento de que não há recursos ou de que o orçamento não está disponível para tanto, faz com que o poder público tenha uma perda significativa com a apropriação dessa área por particulares, considerando que as terras indígenas são bens federais. Além do prejuízo ambiental que toda a sociedade acaba sofrendo", conclui.

Reserva

Criada em 1945, a reserva indígena Amanayé foi reconhecida pela Funai em 1994, com a publicação de uma portaria que designou um grupo de trabalho para identificação e levantamento fundiário para definição da área indígena. O trabalho não foi finalizado e em 1989, uma nova portaria para continuidade do estudo foi publicada e, na época, na área que havia sido reservada para os indígenas de 163 mil hectares, foram identificadas invasões por não indígenas e crimes contra a fauna e flora.

Sem a conclusão do processo, em 2020, os indígenas voltaram a denunciar a apropriação das terras por fazendeiros que faziam uso dos CARs para grilar as terras públicas e conseguir título sobrepostos. Em resposta aos Amanayé, a Funai informou não dispor de recursos orçamentários e pessoal para dar continuidade ao processo.

A reportagem da Agência Brasil entrou em contato com a Funai e até o momento da publicação da matéria não houve resposta.

De acordo com a ministra dos Povos Indígenas, Sonia Guajajara, as disputas territoriais têm se intensificado em diversas regiões do Brasil, além de Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul, Paraná, Bahia e Ceará passaram por situações de violação de direitos por conflitos fundiários nos últimos meses.

"A gente está acompanhando todos eles, com o Ministério da Justiça, com as forças de segurança na proteção dos povos indígenas ali e, também, com a nossa presença in loco para ponderar e minimizar os ânimos", afirmou a ministra ao programa A Voz do Brasil dessa terça-feira (20/8).

Como medida de enfrentamento, o Governo Federal instituiu uma sala de situação para monitorar, analisar e adotar providências de segurança pública. A estrutura faz parte de uma série de ações em andamento que visam reduzir os conflitos fundiários e garantir segurança das etnias.

"Nossa equipe do Ministério dos Povos indígenas está mais permanente nesses territórios fazendo os diálogos e também os levantamentos das áreas, fazer a articulação política, no Governo, para encontrar as soluções para encerrar esses conflitos", destacou a ministra. Ainda de acordo com a ministra, a sala de situação vai proporcionar mais agilidade na tomada de decisão e no acionamento dos diferentes órgãos no caso de eclosão de conflitos e demais casos de violação de direitos dos povos indígenas, já que as Forças de Segurança também atuam nas regiões.

As ações de mediação ocorrem junto às lideranças indígenas e aos órgãos de segurança e, a partir do diagnóstico feito pelas equipes, serão implementadas ações coordenadas pelo Ministério dos Povos Indígenas em uma articulação interinstitucional com demais ministérios e órgãos do governo. O mecanismo será coordenado pelas Secretaria de Segurança Pública, com apoio da Secretaria de Acesso à Justiça, da Polícia Federal (PF), da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e de assessoria especial - todas instâncias do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Caso necessário, também poderão ser convidados a participar dos trabalhos a Secretaria-Geral da Presidência da República, o Ministério do Desenvolvimento Agrário, o Ministério dos Povos Indígenas, o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, a Secretaria Especial de Articulação e Monitoramento da Casa Civil e a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai).

Eufrázio



#Mpox
#OMS
#Idiomas

MUNDO ESPECIAL

Mpox: OMS divulga cursos e materiais gratuitos em oito idiomas

Documentos podem ser acessados no site da entidade. Os cursos e materiais disponibilizados auxiliam em temáticas como a evolução global do cenário de mpox no continente africano

#Saúde mundo@svm.com.br

Combate em oito idiomas

A Organização Mundial da Saúde (OMS) divulgou um conjunto de cursos e materiais online gratuitos em oito idiomas - incluindo português - sobre a mpox, decretada emergência em saúde pública de importância internacional. Os documentos podem ser acessados no site da entidade. Os cursos e materiais disponibilizados auxiliam em temáticas como a evolução global do cenário de mpox no continente africano, além de detalhar sinais e sintomas característicos da doença, opções de tratamento e medidas de prevenção e controle de infecções.

Os documentos detalham ainda as possíveis vias de transmissão da mpox; a detecção clínica de casos suspeitos e as diferenças em relação a quadros como varicela humana e sarampo; e a descrição de amostras e testes laboratoriais.

Os materiais também tratam da distribuição geográfica da mpox, do manuseio e envio adequado de amostras biológicas e da correta condução de investigação de surtos da doença, acompanhada de respostas eficazes ao cenário.

No último dia 14, a OMS declarou que o cenário de mpox no continente africano constitui emergência em saúde pública de importância internacional em razão do risco de disseminação global e de uma potencial nova pandemia. Este é o mais alto nível de alerta da entidade. Dados da organização indicam que mais de 15 mil casos suspeitos da doença foram contabilizados apenas na República Democrática do Congo, além de 537 mortes. Infecções foram confirmadas ainda no Burundi, Quênia, Ruanda, na África do Sul e em Uganda.

Antes do decreto global, o Centro de Controle e Prevenção de Doenças africano (CDC África) já havia declarado o cenário de mpox na região como emergência em saúde pública de segurança continental, citando a rápida transmissão da doença.

No fim de junho, a OMS chegou a alertar para uma variante mais perigosa da mpox. A taxa de letalidade pela nova variante 1b na África Central chega a ser de mais de 10% entre crianças pequenas, enquanto a variante 2b, que causou a epidemia global em 2022, registrou taxa de letalidade de menos de 1%.

Na última quinta-feira (15), o Ministério da Saúde do Brasil instalou um Centro de Operações de Emergência em Saúde (COE) para coordenar as ações de resposta à doença no país. A pasta informou que, desde a primeira emergência decretada em razão da mpox, de 2022 a 2023, a vigilância se manteve como prioridade no país.

O ministério destacou que vinha monitorando atentamente a situação mundial e as informações compartilhadas pela OMS e por outras instituições e

Os materiais também tratam da distribuição geográfica da mpox

A OMS declarou que o cenário de mpox na África constitui emergência em saúde pública

que já iniciou a atualização das recomendações e do plano de contingência para a doença no Brasil. A pasta anunciou ainda que negocia a aquisição emergencial de 25 mil doses contra a mpox junto à Organização Pan-Americana da Saúde (Opas).

Nódulos

O linfoma é um dos dez tipos de câncer mais frequentes no país. Só em 2024, deverão ser registrados 15.120 casos da doença, que, quando não tratada, pode progredir e causar febre sem motivo no fim do dia, suor noturno e perda de peso súbita. A campanha Agosto Verde-Claro alerta a população sobre esse tipo de câncer no sangue, que pode ter grandes chances de recuperação e cura, caso seja diagnosticado precocemente. A principal recomendação é de que as pessoas sempre estejam atentas ao principal sinal inicial: o surgimento de caroços indolores em qualquer lugar do corpo, como pescoço, virilhas e axilas, que podem gerar desconforto. O Agosto Verde-Claro é uma iniciativa da Organização Mundial da Saúde (OMS) que procura ampliar o conhecimento da população acerca do linfoma.

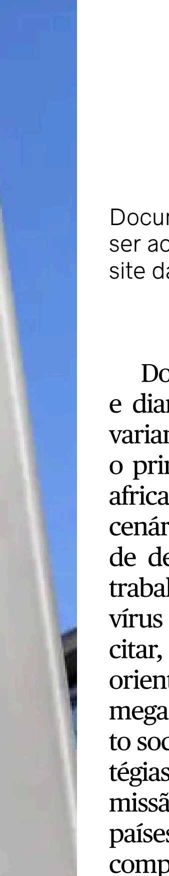
"Se o paciente tem um nódulo na axila, no pescoço ou na virilha, é preciso saber se isso está associado a algum quadro infeccioso ou não. Se ele está gripado, resfriado, tem alguma infecção local, esse gânglio provavelmente é uma sequela. Por exemplo, se a pessoa tem uma dor de dente e aumentou um linfonodo no pescoço, se o paciente fez a barba e se cortou, se depilou a axila e apareceu um linfonodo que cresceu de forma rápida e está dolorido e se tem infecção naquele local, provavelmente é um quadro infeccioso", explicou a hematologista da Oncologia D'Or, Renata Lyrio .

Segundo ela, é indicado procurar o oncologista se existe um linfonodo e o paciente não tem nenhuma queixa infecciosa e se houve o crescimento de forma espontânea e o aumento é progressivo. Ainda é preciso ficar mais atento se houver febre e perda de peso. "Se a pessoa se sente doente, indisposta, também é sinal de alerta", disse Renata.





FOTO: SHUTTERSTOCK



Documentos podem ser acessados no site da entidade

Ela ressaltou que, nos últimos anos, houve grandes avanços no tratamento da enfermidade. No início do ano, por exemplo, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou o Epcoritamabe, anticorpo biespecífico para tratar um tipo agressivo de câncer do sangue: o linfoma difuso de grandes células B recidivado (que voltou) ou refratário (que não melhora com as terapias disponíveis). Esse é o subtipo mais comum dos linfomas não Hodgkin, que responde por 30% dos casos de linfomas. Os anticorpos biespecíficos são uma nova classe de medicamentos, criados por engenharia genética. "Essa terapia possui dois braços. Um deles se liga ao tumor e o outro a células T do sistema imunológico, fazendo com que elas ataquem as células cancerígenas. Em pouco tempo, a droga será aprovada para linhas mais precoces de tratamento e para outros tipos de linfoma, como o linfoma folicular e o linfoma do manto.", disse.

Tumores

O linfoma é um termo genérico para designar um grupo de tumores que se originam nas células brancas do sangue (linfócitos) e se desenvolvem nos gânglios linfáticos (linfonodos). Eles se dividem entre linfoma de Hodgkin e não Hodgkin. O primeiro responde por cerca de 20% dos casos da doença e acomete principalmente adolescentes e jovens (dos 15 aos 25 anos), com um segundo pico de frequência em idosos (com mais de 75 anos). É um linfoma de bom prognóstico e associado a alta chance de cura.

O linfoma não Hodgkin compreende 50 neoplasias diferentes que ocorrem em crianças, adolescentes e adultos, tornando-se mais frequente à medida que as pessoas envelhecem. Segundo a literatura médica, 85% dos linfomas não Hodgkin afetam as células B, cuja função é produzir anticorpos contra antígenos. Os outros 15% afetam as células T, que destroem micro-organismos e células anormais e regulam a atividade de outras células do sistema imunológico.

De acordo com a classificação, os linfomas podem ser agressivos crescem e se espalham com grande rapidez, precisando de tratamento imediato. Já os indolentes aumentam e se disseminam lentamente e, apesar de dispensarem tratamento em caráter emergencial, devem ser acompanhados por um hematologista. O tratamento é feito com quimioterapia, imunoterapia, terapia-alvo radioterapia, transplante de células-tronco, cirurgia ou a terapia celular, conhecida como CAR-T- cell (sigla em inglês para receptor antigênico quimérico de células T).

Sem lockdown

Depois que a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a mpox uma emergência em saúde pública de importância internacional, boatos sobre a possibilidade de novos mega lockdowns tomaram as redes sociais.

A entidade, entretanto, não aconselhou Estados-membros a implementar nenhum tipo de isolamento social em massa para interromper a transmissão da doença, como o que aconteceu durante a pandemia de covid-19.

No último dia 14, o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, anunciou a declaração de emergência global por mpox no canal oficial da entidade no YouTube. Durante os 53 minutos de vídeo, em nenhum momento, Tedros recomenda aos Estados-membros a implementação de mega lockdowns para frear a disseminação da doença. "A OMS vem trabalhando para conter o surto de mpox na África e alertando que o cenário é algo que deve preocupar a todos nós".

"A detecção e a rápida disseminação de uma nova variante de mpox na República Democrática do Congo, a detecção dessa mesma variante em países vizinhos que não haviam reportado casos da doença anteriormente e o potencial de disseminação em toda a África e além são muito preocupantes", disse Tedros, à época, apelando por uma ação coordenada para conter a situação e salvar vidas.

Dois dias após a declaração e diante de um caso da nova variante registrado na Suécia, o primeiro fora do continente africano, Tedros avaliou que o cenário reforçava a necessidade de que todos os governos trabalhassem para combater o vírus de forma conjunta, sem citar, em nenhum momento, orientações relacionadas à mega lockdowns ou isolamento social em massa como estratégias para interromper a transmissão. "Encorajamos todos os países a ampliar a vigilância, compartilhar dados e trabalhar para compreender melhor a transmissão; a compartilhar ferramentas como vacinas; e a aplicar as lições aprendidas em emergências de saúde pública de interesse internacional anteriores", escreveu Tedros, em seu perfil na rede social X.

Na segunda-feira (19), a OMS divulgou uma lista de recomendações temporárias direcionadas a países que enfrentam surtos de mpox, incluindo, mas não de forma restrita, as seguintes nações: República Democrática do Congo, Burundi, Quênia, Ruanda e Uganda. Dentre as orientações estão melhor coordenação da resposta à emergência, tanto em nível local quanto nacional, e o envolvimento de organizações humanitárias em áreas de refugiados e de insegurança.

Outro item da lista publicada pela entidade envolve melhorar a vigilância à doença, por meio da expansão do acesso a diagnósticos precisos e acessíveis, capazes de diferenciar as variantes de mpox em circulação.

A OMS pede ainda que os países forneçam apoio clínico, nutricional e psicossocial a pacientes, incluindo, "quando justificado e possível", o isolamento em unidades de saúde e orientação para cuidados domiciliares.

Outra recomendação feita pela entidade é que os governos estabeleçam ou reforcem acordos de colaboração para a vigilância e a gestão de casos de mpox em regiões de fronteira, com destaque para o fornecimento de orientações a viajantes, mas sem recorrer "de forma desnecessária" a restrições gerais envolvendo fluxos de viagem e de comércio.

Diário

#Fortaleza
#Destinos
#Programa

NEGÓCIOS



FOTO: RENATO BEZERRA

As empresas Gol, Azul, Latam e VoePass participam do programa Voa Brasil

Voa Brasil: Fortaleza é um dos destinos mais procurados para passagens de R$ 200.
O programa iniciou em 24 de julho deste ano e já soma milhares de bilhetes vendidos

#VoaBrasil negocios@svm.com.br

Destino procurado

Fortaleza está entre os destinos mais procurados pelos viajantes que compraram passagens por meio do Voa Brasil, desde o começo do programa. A iniciativa federal, cujo objetivo é ofertar bilhetes aéreos de baixo custo, completa um mês neste sábado (24), com a marca de 8 mil tíquetes vendidos.

Conforme o Ministério de Portos e Aeroportos, as capitais nordestinas lideram a procura. Dentre elas, Natal, Recife, Fortaleza, Salvador e João Pessoa. Já os aeroportos de origem com maior número de passageiros são Guarulhos e Congonhas, em São Paulo, e o Galeão, no Rio de Janeiro.

O Diário do Nordeste procurou o órgão para pedir um balanço detalhado das vendas e aguarda retorno. Quando as respostas forem enviadas, esta matéria será atualizada em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br.

O Voa Brasil é um programa do Governo Federal para a inclusão social na aviação brasileira. Para isso, serão ofertadas passagens no valor de R$ 200 por trecho para quem não viaja de avião há pelo menos um ano.

Bilhetes

Ao todo, o programa vai disponibilizar 3 milhões de bilhetes no País.Têm direito ao benefício todos os aposentados pelo INSS, que estejam ativos na base de dados em junho de 2024, e que não tenham viajado de avião nos últimos 12 meses.

As empresas Azul, Gol, Latam e VoePass participam do programa

Segundo o ministério, mais de 23,3 milhões de aposentados terão direito ao programa. A compra é feita direto pelo site gov.br/voabrasil com a conta do Gov.br. A conta precisa ser nível prata ou ouro, para dar mais segurança ao processo. Quem tem conta bronze deve fazer o upgrade com a inclusão de dados pessoais e reconhecimento facial. Quem não atender aos critérios não conseguirá fazer o login no site.

Compra

Ao localizar a passagem desejada, o usuário é direcionado para a página da companhia aérea para realizar a compra. As empresas Azul, Gol, Latam e VoePass participam do programa.


SVM
sistema verdes mares

Eufrázio

Diário

#Fortaleza
#Corinthians
#Castelão

JOGADA



FOTO: ISMAEL SOARES

Pikachu mais uma vez foi decisivo e fez o gol que deu a liderança ao Leão

Fortaleza vence Corinthians no Castelão e assume liderança da Série A Tricolor de Aço bateu o Timão e chegou aos 48 pontos, assumindo a liderança após a 24ª rodada

#Brasileirão

jogada@svm.com.br

Líder do Brasileirão

O Fortaleza é o novo líder da Série A do Campeonato Brasileiro. O Tricolor de Aço venceu o Corinthians por 1 a 0 neste domingo (25), no Castelão pela 24ª rodada, e contou com o tropeço do Botafogo/RJ para assumir a liderança.

O gol da vitória do Leão foi marcado por Pikachu, aos 32 minutos do 2º tempo.

Com o resultado, o Tricolor de Aço chegou aos 48 pontos, um a mais que o Botafogo, que tem 47. Vale lembrar que o Leão tem um jogo a menos que o time carioca.

O confronto com o Botafogo será o próximo jogo do Fortaleza, no sábado (31), às 21 horas no Nílton Santos, pela 25ª rodada. A partida no Castelão teve um 1º tempo ruim. Nem Fortaleza, nem Corinthians conseguirar criar muitas chances de gol. A partida foi muito truncada, com pouco espaço para criar, pela marcação das duas equipes. As equipes não arriscaram ofensivamente e tecnicamente o jogo foi fraco.

A rigor, cada um teve uma chance. O Timão teve a primeira, aos 23, com Bidu cruzando forte na área, Pedro Raul se jogou e desviou, mas mandou por cima.

Finalização

O Leão só foi assustar aos 45, em finalização de Felipe Jonatan da entrada da área, que Hugo Souza defendeu no meio do gol.

Se o 1º tempo foi fraco, a etapa final foi mais aberta e com mais chances, com o Leão sendo eficiente e vencendo o jogo. Antes de abrir o placar, o Fortaleza viu o Corinthians desperdiçar chances claras, três só com Yuri Alberto, que aos 3 minutos ficou de frente para João Ricardo e foi desarmado por Kuscevic.

Prensado

Na segunda chance dele, Cardona tirou em cima da linha, aos 27.E aos 29, o atacante bateu prensado e a bola passou raspando a trave.

Aí apareceu a eficiência do Fortaleza. Já melhor no jogo com a entrada de Moisés, o Leão abriu o placar, aos 32. Moisés fez boa jogada, achou Lucero, que cruzou rasteiro para Pikachu mandar para o gol: 1 a 0. Após o gol, o Fortaleza se armou para jogar nos contra-ataques e perdeu a chance de ampliar aos 47: Moisés fez grande jogada, passou por Matheuzinho, achou Renato Kayzer, que bateu para grande defesa de Hugo.

Com o apito final aos 52, a torcida tricolor e os jogadores comemoraram a liderança da Série A no Castelão lotado.

O próximo compromisso do Fortaleza no Brasileirão é no sábado (31), às 21 horas, contra o Botafogo, no Engenhão

JOGADA

TOM BARROS

tom.barros@svm.com.br
#Liderança



O RECADO DO FORTALEZA PARA O BRASIL

A vitória tricolor diante do Corinthians vale a liderança da Série A nacional. E tem embutida uma outra mensagem importante aos que discriminam o futebol nordestino: o Leão pode até não conquistar o título de campeão, mas vai com força, competência e coragem, em busca desse título até o fim.

Ontem, um primeiro tempo para ser esquecido. Jogo feio, truncado, com apenas três finalizações. Uma para o Corinthians, com Pedro Raul. Duas para o Fortaleza, com Pikachu e Felipe Jonatan. Predominaram a marcação, a lentidão e a falta de criatividade. Ruim mesmo.

Na fase final, as mexidas funcionaram. O Corinthians, com a entrada de Romero, Raniele e Yuri Alberto, imprimiu velocidade e criou as melhores situações. Yuri desperdiçou três grandes oportunidades. Numa delas, Cardona salvou em cima da linha.

A resposta tricolor veio com o nome do jogo: Moisés. Foi Moisés quem fez a diferença. Incisivo pela esquerda, sempre criou embaraços ao Timão. Organizou a jogada do gol. Livrou-se de Charles e de Raniele. Passou a Lucero que serviu Pikachu: gol. O Leão fechou a guarda com Pedro Augusto. Segurou o placar.

O Fortaleza dá um recado ao Brasil: estou líder na briga pelo título.

EMBALO

O Novorizontino tem dois objetivos claros logo mais no Castelão: devolver a goleada que sofreu, aplicada pelo Ceará, e consolidar mais ainda a sua condição de líder da Série B nacional. Vai no embalo de 12 jogos sem perder. Se o Ceará ganhar o jogo, o embalo mudará de lado.

DIFERENÇA

Há uma observação muito importante: a qualidade do futebol das equipes que disputam a Série B é muito parecida. Não há um time extremamente superior. No início da competição, o Santos, pelos resultados bons, deu a impressão de que jamais seria alcançado por algum concorrente. O Novorizontino o ultrapassou.

VAIAS

A torcida do Santos não suportou o empate com o Amazonas em pleno Estádio da Vila Belmiro. As vaias ecoaram intensamente. Foi o terceiro jogo sem vitória do time santista. Antes, uma derrota e dois empates. Isso reforça a observação colocada no início da coluna: a diferença de qualidade entre os disputantes é pequena.

EXPECTATIVA

Assim sendo, é perfeitamente viável a hipótese de o Ceará alcançar o G-4 nas próximas rodadas, caso consiga vencer o jogo de hoje. O Vozão vem ajustando a máquina. O melhor exemplo foi a vitória diante do CRB em Maceió. Quebrou o complexo de inferioridade e mostrou avanços na sintonia fina.

O MELHOR

Erick Pulga está entre os melhores jogadores da Série B. É o responsável pelas investidas mais significativas do Vozão. Aylon tem mostrado progresso nas finalizações. Já soma seis gols. Saulo Mineiro tem cinco gols. Precisa melhorar o índice de acertos. Perde muitas oportunidades.

Ceará recbe o Novorizontino em busca de mais uma vitória para encostar de vez no G4

#SérieB Samuel Conrado

Para ficar perto do G4

FOTO: KID JÚNIOR



O Ceará tem um dos melhores ataques da Série B com 35 gols marcados

O Ceará enfrenta o Novorizontino-SP, nesta segunda-feira (26), às 21h, em confronto pela 22ª rodada da Série B. No meio da tabela de classificação, o Vozão encara o time paulista que vem numa sequência sem derrotas e está dentro do G-4. O confronto acontece na Arena Castelão, em Fortaleza.

O Alvinegro chega para o duelo depois de vencer o CRB-AL por 2 a 0, no estádio Rei Pelé. A equipe de Léo Condé tem mais 16 decisões daqui para frente na competição e é com esse espírito que o Vozão almeja as primeiras colocações. O time de Porangabuçu soma 32 pontos com 9 vitórias, 5 empates e 8 derrotas em 22 rodadas da segundona até aqui.

Do outro lado, o Novorizontino vive bom momento na competição com uma sequência de 12 jogos sem derrota, com 7 vitórias e 5 empates. Na rodada passada, o time de Eduardo Baptista venceu o Ituano por 1 a 0, dentro de casa, e assumiu, naquele momento, a liderança temporária da Série B, com 40 pontos. Mesmo em caso de derrota, o Tigre do Vale permanece no G-4 da competição. O confronto terá transmissão do Premiere, além da rádio Verdinha FM 92.5 e do YouTube do Jogada. Você também pode acompanhar pelo Tempo Real do Diário do Nordeste.

Depois de cumprir suspensão contra o CRB, o zagueiro Matheus Felipe volta a ser opção no time de Léo Condé. Apesar disso, a defesa do Ceará não sentiu tamanha ausência e não foi vazada contra o adversário alagoano. Assim, o camisa 42 disputa por espaço com Ramon Menezes e David Ricardo.

Presente na última lista de lesionados, o meio-campista Lourenço, que trata luxação no ombro direito, ainda é dúvida para o compromisso desta segunda-feira. Já Facundo Barceló iniciou na última semana o período de transição e tem possibilidade de ser opção no ataque alvinegro.

Depois de cumprir suspensão contra o CRB, o zagueiro Matheus Felipe volta a ser opção no time de Léo Condé


VERDES MARES
Fique ligado nas TENDÊNCIAS mais quentes e nos assuntos mais badalados e mergulhe na diversão com Niara Meirele.
seliga VM
TODO SÁB
ÀS 14H30
TENDÊNCIAS